

# PMDB vai pressionar seus ministros

BRASÍLIA — A ala paulista do PMDB vai fazer valer sua influência — reforçada com a nomeação de Barros Munhoz para o Ministério da Agricultura — para levar todos os diretórios regionais a cobrarem dos ministros do partido uma postura partidária mais firme em relação ao Governo federal. Os presidentes dos diretórios devem se reunir em Brasília até o fim do mês. A intenção é a de exigir dos cinco ministros que intercedam para que o PMDB passe a participar das políticas do Governo e não fique apenas como coadjuvante.

Ainda antes deste encontro, no próximo dia 25, em Manaus, os presidentes dos 27 diretórios estarão realizando sua reunião mensal e o tema principal da discussão será a programação do encontro com os ministros, segundo informou ontem o presidente do diretório de São Paulo,

deputado Roberto Rollemberg.

— Acho que o momento é propício para exigirmos que nossos ministros tenham uma posição mais partidária do que a assumida até agora. A nomeação de Barroz Munhoz é muito importante para que o partido se afirme no Governo, porque, além de ser um excelente técnico, ele é político — disse Rollemberg.

Fora da bancada paulista muitos outros deputados estão igualmente insatisfeitos com a atuação partidária de seus ministros no Governo. Eles entendem que os ministros Alberto Goldmann (SP), dos Transportes; Antônio Britto (RS), da Previdência; Coutinho Jorge (PA), do Meio Ambiente, e Murílio Hingel (MG), da Educação, não exercem a devida influência no Governo para garantir um maior número de cargos no segundo e terceiro escalões do governo.